



Trabalhos Científicos

Título: Vacina Febre Amarela E Alergia Ao Ovo: Experiência De Um Centro De Referência

Autores: BIANCA NOLETO AYRES GUIMARÃES (CRIE SMSHMRMRJ), RENATA DE SOUZA COUTINHO, LETÍCIA OSTROWER DE CARVALHO, MARILDA BRASIL, ANA KELLY GOMES, CAMILA NEVES, TÂNIA PETRAGLIA

Resumo: A febre amarela é uma doença infecciosa grave. Por ser cultivada em ovos embrionados de galinha, a vacina febre amarela, pode ser contraindicada em indivíduos com alergia grave ao ovo e se indicada, necessita de ambiente adequado e supervisão médica. Objetivo: Avaliar a presença de reação alérgica do tipo imediata após vacina febre amarela em crianças encaminhadas por diagnóstico de alergia ao ovo. Método: Estudo retrospectivo dos pacientes pediátricos encaminhados para um Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais, por alergia ao ovo para vacina febre amarela, no período de março de 2017 a dezembro de 2018. As vacinas foram aplicadas em ambiente hospitalar e supervisão médica com observação de no mínimo 30 minutos, na dose padrão de 0,5ml e na dose fracionada de 0,1ml no período de campanha. Resultados: Foram incluídos 752 indivíduos vacinados para febre amarela com história sugestiva de alergia ao ovo. Destes 418 (55) do sexo masculino, 284 (38) de 9 a 23 meses de idade e 544 (72) receberam dose padrão. Não foi evidenciado reação grave ou moderada e apenas 3 (0,39) apresentaram discretas lesões urticariformes como provável reação imediata leve, sendo 2 na dose padrão 0,5ml e 1 na dose de campanha 0,1ml. Conclusões: Não houve reação alérgica imediata moderada ou grave à vacina e diante do cenário epidemiológico cabe avaliação criteriosa do paciente alérgico antes de contraindicar a vacinação. São necessárias mais publicações para avaliar o risco real entre a associação de alergia a ovo e a vacina febre amarela.